

282

DETECÇÃO IN VITRO DE FUNGOS XILÓFAGOS EM MADEIRA DE EUCALIPTO TRATADA. *Juliana Shirazawa de Freitas, Rosa Trinidad Guerrero (orient.)* (UFRGS).

Tem sido observado que os postes de eucalipto tratados sofrem o ataque de organismos xilófagos, o que resulta no apodrecimento dessa madeira, culminando no comprometimento dos postes em determinadas idade. O principal objetivo deste trabalho é detectar *in vitro* a ocorrência de fungos xilófagos em madeira de eucalipto tratada, relacionando-a com o tempo de uso de postes. Os dados obtidos poderão contribuir para o desenvolvimento de futuros instrumentos de preservação dos postes, diretamente relacionados aos fungos encontrados. O trabalho é realizado com madeira de eucalipto tratada com arseniato de cobre cromatado (CCA), um preservativo de madeira de ação fungicida e inseticida. Os postes, fornecidos pela AES Sul e provenientes da madeira reflorestada de eucalipto, são usados para suporte de redes de eletricidade, ou redes de telefonia. Inicialmente é feita a obtenção do material retirado de 3 postes com 5 anos de uso que posteriormente é transferido ao laboratório para obtenção de culturas. Esse processo envolve a abertura de furos a cerca de 5 cm acima da linha de solo para a introdução de bastonetes de preservativo para um re-tratamento. Daí resulta a serragem que é mantida a 5°C, a qual é colocada em culturas. Para o material obtido de cada poste são feitas 5 placas de Petri com meio BDA (ágar- batata-dextrose 39g e água destilada 1000ml) autoclavado, com três fragmentos de madeira por placa, as quais são mantidas a 24°C e observadas durante algumas semanas. As colônias formadas são então isoladas para posterior observação ao microscópio óptico e classificação do material fúngico encontrado. Espera-se neste estudo registrar a ocorrência e identificação de fungos xilófagos pertencentes a diferentes grupos (Ascomycotina, Deuteromycotina e Basidiomycotina), pois alguns representantes destes táxons já foram encontrados sobre madeiras tratadas.